

De Braços Abertos

Colaborador: Fernando Gomes - 13/02/2014



Uma pesquisa da Fiocruz apontou que 80% das pessoas que buscam refúgios nas drogas têm grau de escolaridade baixo, o que as impede de ter acesso a diferentes setores da sociedade, por exemplo, o emprego.

Pensando nessa situação, a Secretaria Municipal de Saúde criou o “De braços Abertos”, programa que tem o objetivo de inserir o dependente químico na sociedade, por meio de uma abordagem que respeite o seu histórico e suas dificuldades, não colocando a internação como princípio norteador.

“Esse programa inaugura um modo de lidar com essa questão [do uso de drogas] no âmbito das políticas públicas”, afirma o psicólogo Benedito Adalberto Boletta de Oliveira, assessor da Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e Drogas da SMS. Ele

foi o convidado do programa Saúde em Questão do dia 13 de fevereiro de 2014, que teve como tema o “De Braços Abertos.”

Dentre as medidas de tratamento, o programa oferece a essa população emprego com carga horária de quatro horas, alimentação diária e moradia em hotéis, o que possibilita que essas pessoas possam sair das ruas, onde é possível ter fácil acesso às drogas.

Benedito explicou que essas medidas não buscam enraizar essas pessoas no local onde é feita essa reinserção, mas prepara-las para retornar ao seu território de origem. Ele também aponta que não só pessoas de baixa escolaridade vivem nessa situação. “Também tem gente qualificada, como engenheiros, mecânicos e pessoas que em algum momento da vida, romperam um vínculo que não foi recuperado”, descreveu.